

# **CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA – CEA – USP**

## **RELATÓRIO DE CONSULTA**

**TÍTULO DO PROJETO:** "Comunicação popular escrita mundial"

**PESQUISADOR:** Américo Pellegrini Filho

**INSTITUIÇÃO:** Escola de Comunicação e Arte – USP

**FINALIDADE DO PROJETO:** Publicação

**PARTICIPANTES:** Américo Pellegrini Filho

Carmen D. Saldiva de André

Fábio Esteves Nogueira

Frederico Zanqueta Poletto

João Ricardo Sato

Rinaldo Artes

**DATA:** 23/04/02

**FINALIDADE DA CONSULTA:** Determinação de Tamanho de Amostra e Sugestões de métodos classificação.

**RELATÓRIO ELABORADO POR:** Fábio Esteves Nogueira e João Ricardo Sato

## 1. Introdução

O homem sempre teve uma grande necessidade de se expressar. Das diversas formas em que se pode fazer isso, uma em especial, desperta o interesse do pesquisador. Trata-se de expressões escritas populares, comuns nas sociedades letradas contemporâneas: escritos em paredes, sanitários públicos, veículos, cemitérios, etc...

Ao longo dos últimos 17 anos o pesquisador vem coletando esses escritos, tendo percorrido 63 países incluindo o Brasil. Este trabalho tem por objetivo, construir um procedimento de classificação, que permita classificar qualquer escrito popular encontrado em qualquer lugar do mundo.

O pesquisador já coletou 2663 escritos populares, que determinaram a construção de 21 categorias e 45 temas e/ou subtemas para cada categoria.

## 2. Descrição do Estudo

Os escritos populares são coletados aleatoriamente, nos lugares visitados pelo pesquisador, e vão desde escritos encontrados em banheiros públicos até escritos em caminhões, passando por anúncios de publicidade, revistas, jornais, cédulas monetárias, pixações em muros, etc... Coletado o escrito popular o pesquisador deseja classificá-lo segundo uma base de classificação, ou seja, verificar em qual grupo de temas o escrito melhor se adapta.

A base de classificação está sendo composta, primeiramente, por categorias, que é a referência da forma, ou lugar onde o escrito popular foi coletado, por exemplo: internet, bilhetes, dentre outros. O segundo nível dessa base consiste na classificação do escrito de acordo com o seu conteúdo, por exemplo: amor, aniversário, etc... Em outras palavras, o escrito será classificado de acordo com o seu tema, e eventualmente por um subtema. Exemplificando, deseja-se classificar a frase encontrada em um pára-choques de caminhão: *“Não sou o dono do mundo, mas sou filho do dono”*. Temos que esta frase pode ser classificada na categoria *“veículos”*, no tema *“Deus (criador)”*.

Segundo o pesquisador expansão da pesquisa para outras regiões do mundo torna-se necessária para a criação de uma base de classificação abrangente.

### **3. Objetivo da Consulta**

A finalidade da consulta é discutir a metodologia de pesquisa utilizada pelo pesquisador para a construção da base de classificação. Um dos objetivos do pesquisador é quantificar o número de categorias, temas e subtemas, de forma a obter uma base de classificação abrangente , ao ponto de encontrado um escrito popular, em qualquer parte do mundo, este possa ser classificado através das categorias, temas e subtemas contidos nessa base.

Além disso, uma outra finalidade da consulta é a sugestão de bibliografias que abordem temas sobre amostragem, sobretudo, amostragem em grandes populações.

### **4. Sugestões do CEA**

Foi sugerido ao pesquisador, que verifique a freqüência de surgimento de novas categorias, temas e subtemas , podendo-se assim ter uma idéia da abrangência da base de classificação atual.

É importante ressaltar que o estudo em questão não pode ser considerado propriamente um estudo estatístico. Porém, como o estudo necessita da coleta de dados, é possível uma analogia com alguns experimentos estatísticos que envolvem amostragem e/ou classificação (detalhes em Stuart, 1984).

Um caso com objetivos similares à este estudo é o de estimação do número de espécies de uma população animal. Por exemplo, suponha que exista o interesse em estimar o número de espécies de insetos existentes na floresta amazônica. Coletada uma amostra e elaborada uma classificação das espécies existentes na mesma, deseja-se avaliar se o número observado de espécies é muito distinto do número existente no local. Esses estudos baseiam-se em amostragens sucessivas nas quais verifica-se a freqüência com que são coletados insetos de espécies não catalogadas (detalhes em Leite, 1992).

Analogamente ao exemplo, o pesquisador possui o interesse em estimar o número de classes/temas de escritos populares existentes, observando a frequência com que surgem frases que ainda não se enquadram a base de classificação atual.

Sugeriu-se também a bibliografia indicada na seção 5 denominada Bibliografia para Consulta, que procura retratar conceitos básicos sobre amostragem, e amostragem em grandes populações.

Sugere-se também que o pesquisador procure profissionais da área de biologia que trabalhem com a classificação de espécies.

## **5. Bibliografia para Consulta**

KOTZ, Samuel. **Encyclopedia of statistical sciences**, volume 2. John Wiley & Sons, New York, 1982. P. 1 – 8.

MACE, Arthur E. **Sample-size determination**. Chapman & Hall, Londres, 1964. Capítulos 1,2,3 e 4.

MADOW, William G. **Teoria dos levantamentos por amostragem**. Publicações do centro de estudos econômicos. Lisboa. Capítulos 1 e 2.

MEZZICH, J. E. **Taxonomy and behavioral science**. Academic Press, Londres, 1980.

STUART, Alan. **The ideas of sampling**. Charles Griffin and company, Londres, 1984. Capítulos 1,2 e 3.

LEITE, José Galvão. **Inferência estatística em população animal: processo de captura-recaptura**. USP, São Paulo, 1992.